

Em busca do reequilíbrio econômico do setor

▶ Com a alteração do Decreto 48.326/2003, o setor de asseio e conservação passou a amargar déficits, que nos últimos seis anos totalizam 22,85%. Para acabar com os prejuízos, foi criado há 1 ano o IPAC, indexador que o SEAC-SP acredita ser o melhor para os reajustes dos contratos públicos.

O SEAC-SP acredita que as perdas do setor é resultado do índice usado atualmente pelo Governo Paulista: o índice de Preço ao Consumidor (IPC), que não reflete os verdadeiros custos da atividade.

Segundo o nosso presidente, Rui Monteiro, "se fizermos um comparativo do salário da categoria com o IPC, verificaremos que houve um aumento imensamente superior em relação ao índice de reajuste dos contratos públicos, com déficit superior a 49,40%". Falta agora o Governo aceitar a proposta.



Reajuste salarial compatível com a realidade



▶ Os trabalhadores do setor de asseio e conservação tiveram aumento salarial de 15%, conforme estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2011, passando de R\$ 520 para R\$ 598. Os que atuam nas áreas administrativas tiveram aumento de 8,6%.

Os valores, em reais, da cesta básica e do vale-refeição também aumentaram, ambos em 15%. Com a medida, mais de 320 mil trabalhadores foram beneficiados diretamente.

Também foi concedida a importância de R\$ 150 aos trabalhadores por meio do Programa de Participação nos Resultados (PPR), a ser pago em duas parcelas de R\$ 75, cada. Esse reajuste veio ao encontro dos empresários do setor, atendendo a nossa expectativa e dos trabalhadores.

Refis: entidade esclarece dúvidas do segmento

▶ Atendendo empresários e advogados do setor de asseio e conservação, o SEAC-SP promoveu em março uma palestra sobre o "Refis da Crise", ministrada pelo advogado Marcelo Botelho Pupo.

Segundo o presidente do sindicato, Rui Monteiro Marques, o evento foi bastante oportuno devido à proximidade do início dos pagamentos dos tributos consolidados, a partir de maio deste ano, conforme Portaria nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, instituída pela Lei nº 11.941/2009.

Para o presidente do Grupo Serbras, Luiz Luzzi, assim como para o do executivo da Setema, Walter Rocha Pereira, a palestra foi oportuna e bem objetiva. "O sindicato prestou um excelente serviço e conseguiu esclarecer as dúvidas do empresariado", afirmou Luzzi.

Agenda: SEAC-SP promove encontros estratégicos

▶ O secretário estadual do Emprego e Relações do Trabalho, Davi Zaia, foi recepcionado com um jantar para discutir sobre a substituição da base de cálculo para efeito de reajuste dos contratos públicos do IPC/FIPE para o IPAC/FIPE. Zaia mostrou solidariedade com os empresários;

▶ O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Marcos Cintra, esteve na entidade para falar sobre projeto de Imposto Único. A proposta é com isso reduzir a carga tributária sobre o contribuinte, que hoje está em 35% da renda;

▶ A coordenadora pedagógica da Fundação Roberto Marinho, Angela Cruz, e representantes do CIEE debateram com empresários do setor a criação de atividade na área de asseio para a inclusão dos jovens do programa Aprendiz Legal. Antes é preciso aprovar projeto de criação dessa nova atividade.

